

PROJETO DE LEI Nº , DE 2013
(Do Sr. Lira Maia)

Exclui área da Reserva Extrativista
Renascer, localizada no Município de
Prainha, Estado do Pará.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica excluída da Reserva Extrativista Renascer, criada pelo Decreto de 5 de junho de 2009, no Município de Prainha, Estado do Pará, a área com o seguinte memorial descritivo: partindo do Ponto 01, de coordenadas geográficas aproximadas 2º 10' 34.00" S e 53º 36' 7.40" W, na margem do Rio Pará do Uruará, segue pela margem direita do Rio Pará do Uruará, à jusante, até o Ponto 02, de coordenadas geográficas aproximadas 2º 08' 1.50" S e 53º 36' 49.90" W; deste, segue em linha reta até o Ponto 03, de coordenada geográfica aproximada 2º 06' 55.64" S e 53º 31' 34.49" W; deste, segue em linha reta até o Ponto 04, de coordenada geográfica aproximada 2º 09' 23.80" S e 53º 27' 4.50" W; deste, segue pela margem esquerda de curso d'água de nome desconhecido, à montante, até o Ponto 05, de coordenada geográfica aproximada 2º 14' 32.10" S e 53º 26' 37.10" W; deste, segue em linha reta até o Ponto 06, de coordenada geográfica aproximada 2º 10' 28.40" S e 53º 33' 13.50" W; deste, segue em linha reta até o Ponto 01, início deste memorial descritivo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Em 5 de junho de 2009, o Governo Federal, por meio de Decreto do Presidente da República, criou a Reserva Extrativista Renascer, no Município de Prainha, no Estado do Pará.

As Reservas Extrativistas - nos termos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC -, é uma Unidade de Conservação “utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte”.

Ocorre, porém, que o Governo Federal, ao delimitar a Resex Renascer, incluiu dentro dos seus limites produtores rurais que se dedicam, basicamente, à pecuária há mais de 70 anos naquelas localidades. Esses produtores rurais estão enfrentando sérias dificuldades para continuar se dedicando à criação de gado em suas propriedades bem com a agricultura, uma vez que esta atividade está proibida dentro de uma Reserva Extrativista o que tem impedido o desenvolvimento de suas atividades de forma legal além de estarem sendo cerceados de obter créditos rurais.

Desde o início do processo que resultou na criação da Resex Renascer, as comunidades que não se dedicam ao extrativismo reivindicaram, em várias ocasiões, sua exclusão do perímetro da unidade. A demanda dessas comunidades foi documentada e legitimada pelo principal documento técnico que fundamentou a criação da Resex, o Estudo Sócio-Econômico da área, elaborado pelo próprio Governo Federal. A seguir, transcreveremos alguns trechos desse documento, que revela a dimensão do problema criado e justifica de forma inequívoca a exclusão da área proposta.

Diz o citado documento que “a atividade bovina é uma atividade importante na economia de Prainha. Em 2002, de acordo com o IBGE, o rebanho bovino somava 65.138 cabeças”. “A maior parte do rebanho está na Calha Sul [do município], entre as várzeas e a terra firme. Somando os rebanhos distribuídos nas várzeas, a oeste do rio Uruará e nas fazendas que avançam na região central entre os rios Uruará e Tamuataí, conhecida como Cipriano, [...] estão concentradas cerca de 40.000 cabeças, ou 60% do rebanho

do município. Entre os principais criadores de gado da Calha Sul do município, se destacam as famílias antigas e tradicionais no ramo como Alvarenga, Lima, Miranda, Furtado e Esquerdo. A criação de bovinos e bubalinos em escala familiar é bastante disseminada entre os moradores dessa região”.

Na conclusão do relatório técnico, os autores afirmam que “de acordo com as propostas levantadas junto aos moradores de Cipriano que querem a exclusão, essa área teria as dimensões entre 13 mil hectares, pouco mais de 6% da área proposta para a Reserva Extrativista.” E recomendam: “examinar essas dimensões e decidir de acordo com as partes interessadas”. Infelizmente, nada disso foi feito.

Convém mencionar ainda que os autores do relatório em questão afirmam que é “importante frisar que já há disposição por parte das organizações locais em deixar de fora da Reserva Extrativista a área em que a pecuária está consolidada, mais precisamente as fazendas de Mato Grosso, Terra Preta e Cipriano.”

A análise dos fatos demonstra que foram incluídas na Resex Renascer áreas onde a população local se dedica à pecuária e não ao extrativismo, o que jamais deveria ter acontecido, inclusive em função do que dispõe a legislação que regula a matéria.

Diz a Constituição Federal que uma unidade de conservação criada por Decreto do Presidente da República só pode ser modificada por uma Lei aprovada pelo Congresso Nacional (art. 225, § 1º, inciso III). Portanto, com o propósito de resolver o problema acima descrito, estamos apresentando a presente proposição, que exclui da Reserva Extrativista Renascer as áreas ocupadas pela comunidade de Cipriano, que se dedica há décadas à pecuária na região e não é extrativista. A medida é indispensável para que essa comunidade possa continuar desenvolvendo uma atividade econômica fundamental para sua subsistência e para a economia do Município de Prainha, no Estado do Pará.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado LIRA MAIA